

	APEN	NSADOS	}
8		/4	
-			
_			
_			
			×

002
0
0
N
Ш
0
0
999
9
6.66
6.6
9
6.6

PROJETO

AUTOR: (DO SR. DARCÍSIO PERONDI)	Nº DE ORIGEM:

EMENTA:

Estabelece que as pessoas físicas e jurídicas poderão abater do imposto de renda as despesas efetivamente realizadas em apoio às atividades esportivas.

DESPACHO: 08/05/2002 - (APENSE-SE AO PL-383/1995.)

AO ARQUIVO, EM 0 8105102

REGIME DE T ORDINÁRIA	TRAMITAÇÃO:
COMISSÃO	DATA/ENTRADA

PRAZO DE EMENDAS									
COMISSÃO	INÍCIO	TÉRMINO							
	1 1	1 1							

DISTRIBUIÇÃO	/ REDISTRIBUIÇÃO / VISTA		
A(o) Sr.(a) Deputado(a):	Presidente:		7 7
Comissão de:	Em:		
A(o) Sr.(a) Deputado(a):	Presidente:		
Comissão de:			
A(o) Sr.(a) Deputado(a):			
Comissão de:			
A(o) Sr.(a) Deputado(a):			
Comissão de:	Em:		
A(o) Sr.(a) Deputado(a):			
Comissão de:	Em:		1
A(o) Sr.(a) Deputado(a):			
Comissão de:	Em:		
A(o) Sr.(a) Deputado(a):		*	
Comissão de:	Em:		
A(o) Sr.(a) Deputado(a):			
Comissão de:	Em:		

DCM 3.17.07.003-7 (JUL / 01)



PROJETO DE LEI N.º 6.660, DE 2002

(Do Sr. Darcísio Perondi)

Estabelece que as pessoas físicas e jurídicas poderão abater do imposto de renda as despesas efetivamente realizadas em apoio às atividades esportivas.

(APENSE-SE AO PL-383/1995.)





PROJETO DE LEI N.º, DE 2.002.

(do Sr. Darcísio Perondi)

Estabelece que as pessoas físicas e jurídicas poderão abater do imposto de renda as despesas efetivamente realizadas em apoio às atividades esportivas.

O Congresso Nacional decreta:

- Art. 1º Estabelece que as pessoas físicas e jurídicas poderão abater do imposto de renda as despesas efetivamente realizadas em apoio às atividades esportivas.
- Art. 2º As despesas a que se refere o artigo anterior deverão ser aplicadas nas entidades esportivas, reconhecidas pelo sistema Nacional do Desporto criado pela Lei 9.615/98.
- Art. 3º O abatimento ficará limitado em cada exercício financeiro a 5% (cinco por cento) do lucro tributável devido por pessoas jurídicas, e a 10% (dez por cento) dos rendimentos brutos, no caso de pessoa física.
- Art. 4º Esta Lei entrará em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação.





JUSTIFICAÇÃO





Trata-se de Projeto de Lei que visa propiciar incentivo fiscal para a realização de atividades esportivas.

É uma realidade no Brasil a falta de investimento no esporte, especialmente, no esporte de base. O patrocinadores acabam por investir somente em atletas que já possuem um elevado nível técnico, dificultando assim, o surgimento de novos talentos.

Nesse sentido, este Projeto visa corrigir esta distorção, permitindo que pessoas físicas e jurídicas, através do abatimento no imposto de renda, possam investir nas categorias de base.

Tenho certeza que a aprovação do presente Projeto permitirá a revelação de novos talentos.

Isto posto, esperamos contar com o apoiamento de nossos ilustres Pares no Congresso Nacional para a aprovação de tão importante matéria.

Sala das sessões, em

de

2.002.

25/04/02

DARCÍSIO PERONDI DEPUTADO FEDERAL

PMDB/RS





"LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS- CeDI"

LEI Nº 9.615, DE 24 DE MARÇO DE 1998.

INSTITUI NORMAS GERAIS SOBRE DESPORTO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES INICIAIS

- Art. 1º O desporto brasileiro abrange práticas formais e não-formais e obedece às normas gerais desta Lei, inspirado nos fundamentos constitucionais do Estado Democrático de Direito.
- § 1º A prática desportiva formal é regulada por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto.
- § 2º A prática desportiva não-formal é caracterizada pela liberdade lúdica de seus praticantes.

CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Art. 2º O desporto, como direito individual, tem como base os princípios:
- I da soberania, caracterizado pela supremacia nacional na organização da prática desportiva;
- II da autonomia, definido pela faculdade e liberdade de pessoas físicas e jurídicas organizarem-se para a prática desportiva;
- III da democratização, garantido em condições de acesso às atividades desportivas sem quaisquer distinções ou formas de discriminação;
- IV da liberdade, expresso pela livre prática do desporto, de acordo com a capacidade e interesse de cada um, associando-se ou não a entidade do setor;
- V do direito social, caracterizado pelo dever do Estado em fomentar as práticas desportivas formais e não-formais;
- VI da diferenciação, consubstanciado no tratamento específico dado ao desporto profissional e não-profissional;
- VII da identidade nacional, refletido na proteção e incentivo às manifestações desportivas de criação nacional;
- VIII da educação, voltado para o desenvolvimento integral do homem como ser autônomo e participante, e fomentado por meio da prioridade dos recursos públicos ao desporto educacional;
- IX da qualidade, assegurado pela valorização dos resultados desportivos, educativos e dos relacionados à cidadania e ao desenvolvimento físico e moral;
- X da descentralização, consubstanciado na organização e funcionamento harmônicos de sistemas desportivos diferenciados e autônomos para os níveis federal, estadual, distrital e municipal;
- XI da segurança, propiciado ao praticante de qualquer modalidade desportiva, quanto a sua integridade física, mental ou sensorial;



"LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS- CeDI"

: administrat		da	eficiência,	obtido	por	meio	do	estímulo	à	competência	desportiva	e



PL 6660/02

Apense-se ao PL 383/95. (Art. 24, II) (Ordinária - Art. 151, III, RICD)

Em 08/05/02

AÉCIO NEVES Presidente

REQ 256/2003

Autor:

Darcísio Perondi

Data da

20/02/2003

Apresentação:

Ementa:

REQUERIMENTO DE DESARQUIVAMENTO DE PROPOSIÇÃO

Forma de Apreciação:

Despacho:

"DEFIRO, nos termos do art. 105, parágrafo único, do RICD, o desarquivamento das seguintes proposições: PL.s 1.666/96, 3.047/97, 2.131/99, 2.132/99, 2.847/00, 3.059/00, 3.062/00, 3.063/00, 3.799/00, 3.866/00, 3.867/00, 6.659/02, 6.660/02. DECLARO PREJUDICADO o presente Requerimento quanto aos PL.s 2.051/99, 2.129/99, 2.130/99, 2.351/00 e 3.061/00, em virtude de as proposições já se encontrarem desarquivadas. Oficie-se ao Requerente e, após, publique-se."

Regime de tramitação:

Em <u>08</u> / <u>04</u> / 2003

ap os 373/95

JOÃO PAULO CUNHA

Presidente



REQUERIMENTO DE DESARQUIVAMENTO DE PROPOSIÇÃO

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do artigo 105, parágrafo único, do Regimento Interno, o desarquivamento dos Projetos de Lei abaixo relacionados:

PL n.º 1666/1996, que altera a redação do artigo 30 da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 - Lei do Serviço Militar, concedendo dispensa de incorporação aos alunos matriculados em cursos de segundo grau do ensino regular ou profissionalizante.

017

- PL nº 2051/1999, que altera o inciso II do art. 105 da Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Obrigando os veículos de transporte escolar, de passageiros, com mais de dez lugares, de transporte de carga e de produtos perigosos a utilizar equipamento registrador de velocidade e tempo.
 - PL 2129/1999, que reduz o percentual de multa devida pelo atraso no pagamento de tributos e contribuições administrados pela receita federal. Estabelecendo que a multa de mora será calculada a taxa de centésimos por cento, por dia de atraso entre o primeiro e o trigésimo dia e de vinte centésimos por cento a partir do trigésimo primeiro dia de atraso..
 - PL n.º 2130/99, que dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996. RESTRINGINDO PROPAGANDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS.





- PL n.º 2131/99, que possibilita que os bens provenientes de doação e que sejam importados por entidades filantrópicas, isentas ou imunes, possam ter desembaraço aduaneiro facilitado.
- PL n.º 2132/99, que cria contribuição destinada a custear pesquisas e programas de saúde ligados à prevenção e ao tratamento das doenças decorrentes do consumo de cigarros, charutos, cigarrilhas e de bebidas alcoólicas.
- PL n.º 2351/2000, que obriga que os medicamentos produzidos no país ou importados tenham obrigatoriamente copos e colheres dosadoras.
- PL n.º 2847/2000, que altera o parágrafo único do art. 2º, os §§ 3º e 5º do art. 121, o inciso I do art. 122 e acrescenta o § 2º ao art. 123, da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente. Estabelecendo que para as pessoas entre 18 e 21 anos, a pena sócio educativa poderá estender-se até 23 anos nos casos de crime violento, ameaça grave a pessoas e tráfico ilícito de drogas, podendo a pena ser cumprida em penitenciaria destinada a adultos.
- PL n.º 3047/1997, que dispõe sobre isenção de multa administrativa para as entidades de utilidade pública que quitarem seus débitos para com o FGTS.
- PL n.º 3059/2000, que estabelece que até que seja feita a regulamentação do funcionamento das Farmácias de Manipulação Municipais ou mesmo dos Consórcios Intermunicipais de Manipulação nenhum deles será interditado.
- PL n.º 3061/2000, que obriga que todo medicamento considerado ético ou similar traga em sua embalagem, mensagem informativa ao consumidor que já há no mercado medicamento genérico àquele que ele está comprando.
- PL n.º 3062/2000, que obriga que as embalagens de medicamentos tragam impresso o preço de fábrica do medicamento.
 - PL n.º 3063/2000, que autoriza que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária crie um serviço 0800 destinado a ouvir as reclamações, sugestões e denúncias dos consumidores de produtos registrados na Agência.
- PL n.º 3799/2000, que acrescenta parágrafo ao artigo 34 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos privados de assistência à saúde e dá outras providências. desobrigando as entidades





filantrópicas da área de saúde de constituir pessoa jurídica independente, especificamente para operar plano privado de assistência a saúde, podendo criar departamento ou filial com cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ) seqüencial ao da mantenedora.

- PL n.º 3866/2000, que garante o descanso remunerado nos feriados civis e religiosos para os empregados domésticos, com pagamento em dobro do dia trabalhado caso não haja dispensa.
- PL n.º 3867/2000, que estabelece as regras relacionadas sobre a distribuição e a destinação de medicamentos cujos prazos de validade expirem em poder das farmácias e dá outras providências. Estabelecendo a responsabilidade dos laboratórios farmacêuticos e empresas de distribuição de medicamentos, pelo recolhimento e substituição de produto com validade vencida.
- PL n.º 6659/2002, que regula a indenização por má prática médica. Fixando a indenização decorrente de erro médico em 100 (cem) salários mínimos ou 5(cinco) vezes o valor pago pelo paciente.
- **PL n.º 6660/2002**, que estabelece que as pessoas físicas e jurídicas poderão abater do imposto de renda as despesas efetivamente realizadas em apoio às atividades esportivas.

Sala das Sessões, em 20 de fevereiro de 2003

Deputado DARCÍSIO PERONDI PMDB/RS

